

A BESTA QUE SUBIU DA TERRA

“E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada. E faz grandes sinais, de maneira que até fogo faz descer do céu à terra, à vista dos homens. E engana os que habitam na terra com sinais que lhe foi permitido que fizesse em presença da besta, dizendo aos que habitam na terra que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. E foi-lhe concedido que desse espírito à imagem da besta, para que também a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.” (Apocalipse 13:11-15)

A besta que subiu da terra é uma referência ao chamado “falso profeta” que aparece nos capítulos seguintes. Ela se unirá à primeira besta e ao dragão para formar a trindade diabólica¹, que imitará a Santíssima Trindade. Satanás (o dragão) imita o Deus Pai, a besta que emergiu do mar (o Anticristo) imita o Filho e Salvador, e a besta que subiu da terra (o falso profeta) imita o Espírito Santo. Com a chegada da segunda besta, a trindade diabólica tomará forma e passará a operar com toda a força na terra. Então, entenderemos melhor o trecho: **“Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira...”** (12:12). Serão dias de terror e escuridão espiritual, como a terra nunca viu.

O falso profeta será o braço direito do Anticristo, e terá a missão de abrir caminho para que ele governe e tenha domínio sobre o poder financeiro de todas as nações. Essa parceria diabólica se tornará pública quando o falso profeta for visto curando milagrosamente o Anticristo de um ferimento mortal (versículo 3). Esta cura será apenas um dos sinais que o falso profeta mostrará para enganar as nações.

¹ Apocalipse 16:13; 19:20; 20:10

Como resultado, o Anticristo será visto como um semideus que não pode ser vencido pela morte, e o falso profeta promoverá um movimento mundial de adoração à imagem de seu líder. É isso que os dois chifres da segunda besta representam: a união do poder político, que virá com o controle da economia mundial, e do poder religioso, que virá com o controle de todas as religiões do mundo. O falso profeta terá aparência de cordeiro, mas falará como dragão. Ao mundo, ele aparentará ser um homem pacífico, humilde e santo, mas seus planos serão os mais cruéis e terríveis que se pode imaginar.

Essa imitação descarada de elementos, símbolos e pessoas divinas é a arma favorita de Satanás². O engano será algo comum para o falso profeta, mas Deus usará isso para testar nossa fé e lealdade³. Pessoas acreditarão totalmente nos sinais mostrados pelo falso profeta. Será um impulso espiritualmente inconsistente, mas não inocente, como Paulo escreveu:

“E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda; a esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.” (2 Tessalonicenses 2:8-12)

A rejeição da verdade e o amor à iniquidade (pecado, injustiça) levam à cegueira espiritual e, como consequência, à perda da salvação. Aqueles que rejeitam a verdade e a santidade rejeitam Jesus e Seu Espírito.

² Como detectar falsos profetas: Mateus 7:15-20

³ Como Deus usa os falsos profetas para nos testar: Deuteronômio 13:1-3